

A EDUCAÇÃO CONTINUADA NO EXTREMO SUL DA BAHIA

Continuing education in the extreme south of Bahia

Ana Carolina B. de Carvalho Leitão
Leidiana Luciano

Resumo: A educação continuada faz parte da exigência dos novos processos de relação de trabalho da sociedade pós-moderna, que exige cada vez mais aperfeiçoamento e múltiplas competências profissionais. O objetivo deste estudo é analisar a educação continuada na região do Sul da Bahia, rendendo atenção aos aspectos da incumbência do aluno, delimitando-se à análise da trajetória dos alunos assim como sua intenção de prosseguimento na formação. A pesquisa utiliza o método quanti-qualitativo por meio de um questionário fechado com 60 alunos dos últimos períodos que estavam presentes na instituição no dia da pesquisa. Esses eram do último ano de três cursos de graduação de uma instituição privada de ensino superior do extremo-sul baiano. Concluiu-se, por meio da elaboração de um perfil dos alunos entrevistados ainda existem carências no acesso a formação profissional continuada.

Palavras-chaves: Educação continuada, Graduação, Formação, Autonomia.

Abstract: Continuing education is part of the requirement of the new working relationship processes of post-modern society, which increasingly requires more processing and multiple professional skills. The aim of this study is to analyze continuing education in the South of Bahia, rendering attention to aspects of the task of the student, focusing on the analysis of student course as well as his intention to continue training. The research uses quantitative and qualitative method through a closed questionnaire with 60 students of the past periods that were present at the institution on the day of the survey. These were senior students from three undergraduate courses at a private institution of higher education in the extreme south of Bahia. It was concluded by drawing up a profile of the students interviewed there are still gaps in access to continuing vocational training.

Keywords: Continuing Education, Graduation, Formation, Autonomy.

Ana Carolina B. de Carvalho Leitão é Mestranda em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional - Faculdade Vale do Cricaré. Pós-graduada em Docência no Ensino Superior - Universidade do Norte do Paraná.

Leidiana Luciano é Pós-graduada em Docência superior (UNI-BH), Mestranda pela Faculdade Vale do Cricaré - ES.

INTRODUÇÃO

O processo de ensino e aprendizagem é um diálogo de interação direta na sala de aula e espaços de educação entre o sujeito que aprende e o sujeito que ensina, mas existem tantas outras variáveis subjetivas ou objetivas, interiores e exteriores ao certame da academia que influenciam na formação do profissional.

A complexidade da atual configuração do mercado de trabalho caracterizada pela competição profissional e exigências da globalização, faz com que o perfil profissional seja dinâmico e aprimorado continuamente com atualização e aquisição de novas competências, inclusive interpessoais. Neste contexto a educação continuada é uma exigência inevitável, o conhecimento teórico da profissão adquirido na graduação não é sozinho, garantia de boa colocação profissional, mas deve-se desenvolver uma contínua busca pelo conhecimento durante toda a carreira.

O objetivo deste estudo é refletir sobre a educação continuada na região do Sul da Bahia, que tem o município de Teixeira de Freitas como centro educacional, rendendo atenção aos aspectos da intenção e acesso do aluno do Ensino Superior no prosseguimento de sua formação. A pesquisa usa metodologia quanti-qualitativa de natureza analítico-descritiva foi realizada por meio de um questionário fechado com todos os alunos do último ano de três cursos de graduação de uma instituição privada de ensino superior do extremo-sul baiano. A análise dos dados feita por meio de uma revisão bibliográfica que abordam temas relacionados à educação continuada e as relações de trabalho.

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO CONTINUADA NA CONTEMPORANEIDADE

As novas determinações do mercado de trabalho tornam mais necessário o cuidado com a elaboração do perfil do egresso dos alunos no Ensino Superior. Se em décadas precedentes o diploma do ensino superior era sinônimo de sucesso e êxito de carreira profissional, na atual conjuntura globalizada vale a máxima de que o “professo de aprendizagem é, assim como a vida, um processo contínuo” (DEAQUINO, 2007, xi). Não é apenas uma atualização da máxima socrática da consciência da finitude do próprio conhecimento, mas a rapidez das mudanças e dos parâmetros de como circulam a informação, potencializa a necessidade de uma educação continuada¹.

A mudança paradigmática do mercado de trabalho alavanca a necessidade da mudança de postura do aluno no ingresso, na permanência e na conclusão do curso superior escolhido. Clara que não apenas o aluno, as próprias Instituições de Ensino Superior (IES) precisam adequar-se, pois, “as estratégias experimentadas e aparentemente confiáveis estavam perdendo terreno em relação à realidade e precisávamos ser revistos ou reformados” (BAUMAM, 2009). Mas não basta estar em uma IES, ou depois de alguns anos receber a diplomação, como afirma Carlos Tasso Eira DeAquino (2007, p. xi), os atuais índices de presença escolar, no Brasil, quase na taxa de cem por cento no ensino básico, não minimizam os desafios a serem superados. Estes são de ordem local, mas também conjunturais:

¹ “O mundo moderno, de modo geral, e o mundo dos negócios, de modo particular, exigem das pessoas um constante aprendizado, para que elas obtenham cada vez mais sucesso ou, no mínimo, não se sintam marginalizadas e sem oportunidades. Estamos na era do ‘Lifelong Learning’, ou educação continuada” (DeAQUINO, 2007, p. 3)

Os desafios da pós-modernidade infligem um duro golpe à verdadeira essência da ideia de pedagogia formada nos albores da longa história da civilização: problematizam-se as “invariantes” da ideia, as características constitutivas da própria pedagogia (que, incólumes, resistiram às mudanças do passado); convicções nunca antes criticadas são agora consideradas culpadas de ter seguido o seu curso e, portanto, precisam ser substituídas. (BAUMAM, 2009)

O caminho mais seguro para o sucesso não é senão “atualizar e melhorar, constantemente, suas competências por meio de treinamentos, desenvolvimento profissional e aumento de responsabilidade” (DeAQUINO, 2007, xiii). A IES, seja pública ou privada, é o lugar por excelência da obtenção dos requisitos básicos, da primeira moldagem de um perfil que deve constantemente se atualizar. Já o comprometimento pessoal difere, desde os bancos da graduação, ou até mesmo da educação básica, o que encontrará êxito e lugar de destaque no conturbado mercado econômico que sugere a atualidade.

Carlos Tasso (ano) é mais contundente afirmando que muitos empregadores consideram que as competências funcionais e capacitadoras² têm uma importância ainda maior que as competências técnicas. Estas capacidades funcionais e capacitadoras, que incluem as habilidades com relações interpessoais são justamente o ponto frágil, não apenas do egresso, mas de toda a sociedade pós-moderna. Isso atesta o sociólogo e filósofo polonês, Zygmunt Bauman, quando descreve a liquidez moderna no qual a solidez das coisas, tanto quanto a solidez das relações humanas vem sendo interpretada como uma ameaça. O Filósofo explica que essa liquefação atinge a pedagogia e a desafia nos seguintes termos:

O consumismo de hoje não visa ao acúmulo de coisas, mas à sua máxima utilização. Por qual motivo, então, “a bagagem de conhecimentos” construída nos bancos da escola, na universidade, deveria ser excluída dessa lei universal? Este é o primeiro desafio que a pedagogia deve enfrentar, ou seja, um tipo de conhecimento pronto para utilização imediata e, sucessivamente, para sua imediata eliminação, como aquele oferecido pelos programas de software (atualizados cada vez mais rapidamente e, portanto, substituídos), que se mostra muito mais atraente do que aquele proposto por uma educação sólida e estruturada.’ (BAUMAM, 2009)

A possibilidade de armazenar todas as informações dentro de recipientes mantidos a uma devida distância dos cérebros (onde as informações armazenadas poderiam sub-repticiamente controlar o comportamento) parecia uma proposta providencial e atraente, (cf. BAUMAM, 2009), mas na vida profissional prática não funciona. Para que as competências capacitadoras possam ser desenvolvidas é necessário ambiente adequado, as IES e o ambiente criado pelo próprio aluno fora da faculdade, para uma sólida formação habilidades intelectuais e qualidades pessoais.

² Pesquisas desenvolvidas nos Estados Unidos no final do século XX (Scans, 1990) indicam a existência de cinco grupos de competências funcionais necessárias para que um profissional do século XXI obtenha sucesso em seu ambiente de trabalho: capacidade de identificar, organizar, planejar e alocar recursos; as habilidades interpessoais, ou seja, a capacidade de trabalhar bem com as outras pessoas; de coletar e utilizar toda a informação que seja necessária para o desempenho profissional; de entender inter-relacionamentos complexos por meio de sistemas sociais, culturais, de informação, capacidade de trabalhar de modo eficaz e eficiente com ampla variedade de tecnologias. (DeAQUINO, 2007, xiii)

Para tratar os impedimentos e dificuldades dos alunos para com a educação continuada é preciso dar atenção a fatores que resgatam a formação básica, a própria graduação, e não deixar de lado o perfil dos alunos.

DADOS DOS CONCLUINTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

O Resumo Técnico da Educação Superior é uma publicação anual cujo objetivo é apresentar, à sociedade em geral, informações estatísticas extraídas do Censo da Educação Superior (aqui denominado como Censo), o qual é realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio da Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed/Inep). O Resumo Técnico da Educação Superior 2013 é uma das ferramentas de divulgação de dados coletados nas instituições de educação superior (IES) pelo Censo com o propósito de publicizar as principais estatísticas de educação superior, além de contribuir na formulação e no acompanhamento de políticas públicas do setor. A grande quantidade e a diversidade de dados coletados possibilitam vários estudos que auxiliam na análise da situação atual da educação superior no Brasil (INEP, 2015, p. 9).

O percentual de ingressos, matrículas e concluintes nos cursos de graduação segundo o sexo, no ano de 2013. Pode-se verificar a participação predominantemente feminina nas 3 situações: ingressos (56,1%), matrículas (57,2%) e concluintes (60,6%). Dos 991.010 concluintes de 2013, 60,1% se formaram em cursos de bacharelado, 20,3% em cursos de licenciatura e 19,7% em cursos tecnológicos. Destaca-se o avanço no número de concluintes no grau tecnológico. Enquanto o aumento do total de concluintes, no período de 2010 a 2013, foi de 1,8%, o número de concluintes dos cursos tecnológicos cresceu 19,9% no mesmo período. De 2012 para 2013 houve um aumento dos concluintes para o grau tecnológico (3,1%) e observou-se queda de concluintes nas licenciaturas (-10,1%) e nos cursos de bacharelado (-6,7%) (INEP, 2015, p.10).

Em média, o vínculo discente na condição de matrícula em um curso de graduação presencial tem 25,8 anos e, no curso a distância, 32,9 anos. Os ingressos na graduação presencial têm 24,6 anos em média, e, no curso a distância, 31,3 anos. Importa destacar que, nos cursos a distância, observa-se uma diminuição do número absoluto de ingressos de 2012 para 2013 (passando de 542.633 para 515.405), e que a idade mais frequente dos ingressos na modalidade a distância diminuiu de 30 para 28 anos. Finalmente, os concluintes na graduação presencial possuem, em média, 28,1 anos, e, na graduação a distância, 35,7 anos. Resumo Técnico 2013 – Censo da Educação Superior 43 Mantém-se, em 2013, a presença de estudantes com idade mais avançada nos cursos de graduação a distância, bem como uma maior amplitude da distribuição das idades atendidas nessa modalidade, (cf. INEP, 2015, p.10).

Apesar de estes números parecerem satisfatórios, Banca Nunes em seu artigo para reportagem do SINEP-SC (cf. NUNES, 2015) aponta que o México e o Chile têm de 30% a 40% dos jovens no ensino superior, e na União Europeia, o número salta para 70%”. Continua afirmando que a baixa qualidade dos ensinamentos fundamental e médio é uma das explicações para o reduzido número de jovens brasileiros matriculados em universidades.

Quando entram na universidade, muitos estão despreparados para acompanhar as aulas e desistem facilmente. Em março de 2011, numa entrevista ao site de VEJA (NUNES, 2011), Eduardo Alcalay, diretor-presidente da Universidade Estácio de Sá, contou que a faculdade implantou aulas de reforço escolar de português e matemática para tentar mudar tal realidade. Na mesma época, Heitor Pinto Filho, então reitor da Uniban, revelou que a taxa de evasão chegava a 15% no primeiro ano – justamente porque as aulas mais complexas eram incompreensíveis para alguns alunos.

Além do déficit de aprendizado, as desistências no meio do curso universitário são causadas por dificuldades financeiras e pelo próprio perfil do estudante da classe C – público alvo das grandes universidades privadas do país. “Nosso estudante padrão vem de uma classe social baixa e frequenta o curso noturno, depois de ficar o dia inteiro no trabalho”, informou Pinto Filho. “A família desse aluno sai de uma categoria D e vai para uma B justamente por causa desse estudante. Na maioria das vezes, ele é a primeira pessoa a conseguir fazer uma faculdade naquela casa”.

ENSINO SUPERIOR NO EXTREMO SUL DA BAHIA: FACULDADE DO SUL DA BAHIA (FASB), BREVE HISTÓRICO

A Faculdade do Sul da Bahia (FASB) foi constituída em 21 de março de 2000, credenciada pela Portaria MEC nº 944, presta serviços de ensino superior e pós-graduação na área de especialização lato sensu, cursos de extensão, desenvolvimento da cultura e da educação, através de canais de radiodifusão cultural, educativa. Busca estimular a formação do homem como um ser pensante, crítico e reflexivo.

A área geográfica de atuação da FASB envolve cidades circunvizinhas de três estados brasileiros: Minas Gerais (leste), Bahia (sul) e do Espírito Santo (norte), integrando um complexo educacional que absorve mais de 1.500 alunos. Até a sua implementação, a cidade contava somente com licenciaturas no campus da universidade estadual, os que almejassem continuar sua formação no ensino superior se deslocavam para os centros educacionais distantes da circunscrição do Sul Baiano, como Belo Horizonte, Vitória, Salvador e outras regiões intermediárias.

A cidade de Teixeira de Freitas, onde a FASB está inserida, pertence a um dos espaços mais ricos da Bahia, o extremo sul. É a cidade com maior polo comercial da região, sendo o décimo segundo município em crescimento proporcional. Atualmente, possui a maior população de toda a região. Seu crescimento diversificado abrange todo o ciclo da produção de celulose (plantio, colheita, transporte e produção), indústria, prestação de serviços, agropecuária, comércio, turismo e silvicultura.

O extremo sul é composto por vinte e um municípios em ativo desenvolvimento, do qual fazem parte, além de Teixeira de Freitas, Alcobaça, Belmonte, Caravelas, Eunápolis, Guaratinga, Ibirapoã, Itabela, Itagimirim, Itamaraju, Itanhém, Itapebi, Jucuruçu, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Porto Seguro, Prado, Santa Cruz Cabralia e Vereda, com uma área total de 30.420 km².

O povoamento de Teixeira de Freitas teve sua origem, no início da década de 1950, quando um grupo de agricultores, comerciante e pecuaristas, atraídos pelo comércio e extração de madeira de lei existente na região, criaram o povoado, que por estar próximo ao rio Itanhém, recebeu a denominação de São José de Itanhém. O mu-

nicípio localizado no extremo sul do estado da Bahia, próximo à divisa com os estados de Minas Gerais e Espírito Santo, recebeu o nome de Teixeira de Freitas, a partir de 1957, em homenagem ao estatístico baiano Dr. Mário Augusto Teixeira de Freitas.

Segundo o censo demográfico publicado pelo IBGE de 2015, Teixeira de Freitas possui 157.804 habitantes, polo econômico-político-social da região interagindo com 15 cidades circunvizinhas de pequeno e médio porte, que a credencia, segundo a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, ao posto de 24º lugar entre os 415 municípios baianos. O município conta com um instituto de educação profissional, o Instituto Federal Baiano – IF-Baiano, que atende ao ensino médio. Possui, além da FASB, outras faculdades, sendo uma particular, um campus da Universidade do Estado da Bahia – UNEB um campus da Universidade Federal do Sul da Bahia e oito faculdades com plataforma à distância.

METODOLOGIA DA PESQUISA

A realização da pesquisa científica dentro do campo das ciências sociais e humanas se depara com diferentes visões metodológicas. Duas das mais utilizadas são: a quantitativa e a qualitativa, que apesar de antagônicas, tem como objetivo a análise e descrição dos fenômenos sociais.

Inicialmente, os acontecimentos provenientes da sociedade eram analisados sob a ótica do método quantitativo, que apresenta o comportamento humano como resultado de fatores que atuam sobre as pessoas e gera resultados determinados, pois, “existe uma realidade objetiva que o investigador tem de ser capaz de interpretar objetivamente; cada fenômeno deverá ter uma só interpretação objetiva e científica” (FERNANDES, 1991, p. 65). A linha de investigação em questão se encaixa e pode ser denominada como positivista, corrente filosófica francesa, que é “o estudo da realidade social utilizando o enquadramento conceptual, as técnicas de observação e medição, os instrumentos de análise matemática e os procedimentos de inferência das ciências naturais” (MOREIRA, 2004, p. 24). Os positivistas acreditam na neutralidade da atividade, determinando que a pessoa interessada em analisar os fenômenos, não poderia avaliar ou fazer julgamentos, se distanciando dele, evitando interferir na pesquisa e influenciá-la com suas convicções.

Por outro lado, a pesquisa qualitativa, pode ser percebida, através da pesquisa de Martins e Theóphilo (2007), a qual compreende que essa abordagem necessita de descrições, compreensões e análises de fatos, informações e ocorrências que não podem ser expressas exclusivamente por números. Além disso, os autores pontuam que uma das principais características desse tipo de pesquisa é a imersão do pesquisador na atmosfera. Outro atributo muito importante é o acompanhamento do processo, não se detendo somente ao resultado. Na pesquisa qualitativa, acompanhar cada etapa do processo é fundamental já que o fenômeno “se manifesta nas atividades, nos procedimentos e em suas interações com outros elementos” (MARTINS; THEÓPHILO, 2007, p. 137).

O método qualitativo posiciona-se de maneira oposta à pesquisa quantitativo-positivista, pois, considera como aspecto relevante para o diagnóstico dos fenômenos, a análise e inserção da individualidade dos ‘objetos’ pesquisados, levando em consideração a interação entre os encaixando-se na proposta interacionista. Através

desta característica, percebe-se que a abordagem qualitativa “enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques” (GODOY, 1995, p. 60).

Para Gil (1991), a pesquisa qualitativa tem o intuito de proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Dentre as possibilidades de situações que aproximem o pesquisador do objeto de pesquisa estão o levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão, assumindo assim, formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso.

Os dados a seguir é uma pesquisa de natureza básica realizada com alunos do último ano de graduação dos cursos de administração, ciências contábeis e direito. Todos os alunos presentes responderam ao questionário. O objetivo foi descritivo de forma a entender melhor a realidade daqueles alunos e do ensino superior na região por um cunho qualitativo. Foi aplicado um questionário (cf. APÊNDICE) composto por dezessete questões respondidas na modalidade “sim ou não” e uma questão com quatro alternativas. A partir da análise qualitativa dos dados foi possível traçar o perfil das turmas e das necessidades da região.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Dos entrevistados na turma de administração e direito, cerca de um terço não reside em Teixeira de Freitas e faz esse traslado diário para estudar, dentre os alunos de ciências contábeis o número foi ainda maior: metade dos alunos mora fora do município teixeirense. O corpo discente é formado por alunos oriundos da cidade de Teixeira de Freitas e entorno, com distância que vão até 150 km. Esse fato é um dos fatores que atrasaram o ingresso desses alunos no ensino superior, dentre os alunos de administração, aproximadamente metade da turma levou mais de quatro anos entre o término do ensino médio e o ingresso no ensino superior, dentre os estudantes de direito foi aproximadamente 27% e cerca de 8% para os futuros contabilistas.

O estudante que esteja retornando de um longo período de pausa nos estudos pode ter a sensação de desconforto em ter de continuar e/ou voltar a aprender, por associar o processo ensino-aprendizagem a fases menos maduras de sua vida. Bem como uma ausência desmotivação pessoal para o aprendizado, pois, embora a maioria das pessoas perceba a estreita ligação entre aprendizagem e crescimento, muitos veem o processo simplesmente como um mal necessário, ou seja, como algo que deve ser feito porque tem de ser feito, e não porque será proveitoso e estimulante.

Outra questão relevante é que principalmente nas IES particulares o estudante tem que aliar seus compromissos acadêmicos com sua jornada de trabalho, as transformações ocorridas no sistema de ensino superior, ainda que sutis têm tocado no problema da democratização da educação no Brasil, acabaram contribuindo para trazer o tema do estudante trabalhador para a instituição. Dos alunos entrevistados nas três turmas, 93,3%, 60,6% e 58,3% dos discentes da administração, direito e contabilidade, respectivamente, estão empregados.

Como se pode ver nos dados citados, a maior parte destes é formada por trabalhadores, ou seja, aqueles que frequentam o curso no período noturno. Não podendo abrir mão do trabalho é necessário um gerenciamento adequado de seu tempo disponível, de tal forma a permitir uma dedicação suficiente atividades de aprendizagem. Para potencializar o tempo a que se dedica aos estudos é necessária uma metodologia de aprendizagem que esteja alinhada ao seu estágio de desenvolvimento cognitivo e com o contexto no qual as pessoas têm de conviver e para a qual necessitam ganhar novos aprendizados.

Em geral, são alunos das classes “D” e “C”, com grande carência para bolsas de estudos. Grande parte da população destas cidades tem baixo poder aquisitivo e, mesmo com a grande oferta de cursos, existe parcela significativa de demanda reprimida para algumas áreas, ainda não contemplada nos portfólios de cursos oferecidos nas Instituições de Ensino Superior da região.

Outra questão a ser avaliada sobre a região onde está localizada a FASB, se reflete nas respostas obtidas para a sétima questão. Somente 33,3% dos futuros contadores, 40% dos alunos de administração, 60,6% dos estudantes de direito estão satisfeitos com os eventos profissionais realizados na região.

Dentre os alunos de administração, direitos e ciências contábeis que responderam as pesquisas, 20%, 27,3% e 50%, respectivamente, não encontram na região cursos de pós-graduação na sua área de atuação.

Ainda nessa temática, a primeira questão tratou da relevância da educação continuada para os alunos e a décima sexta afirmou a intenção de se especializar na profissão, nas três turmas mais de 90% dos alunos responderam positivamente à ambas questões, porém essa afirmação não foi confirmada em outras questões do mesmo tema. Somente 46,7% dos graduandos em administração pretendem ingressar em cursos de mestrado ou doutorado, já os futuros bacharéis em direito 78,8% e 50% dos futuros contabilistas tem o objetivo de seguir para um mestrado ou doutorado.

Sobre o ingresso na docência, 41,7% dos futuros contadores têm esse objetivo, mas somente 30,3% dos alunos de direito e 20% dos administradores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O extremo Sul da Bahia é uma importante microrregião do território nacional com vocação para as mais diversas atividades econômicas. Tem se apresentado como uma área de grande desenvolvimento na área da agropecuária, silvicultura e serviços variados. Apesar disto os estudantes tinham que se dirigir aos grandes centros para cursar o Ensino Superior. Com o advento de IES, Teixeira de Freitas se tornou o centro educacional do Extremo Sul Baiano. Dentre as IES a Faculdade do Sul da Bahia teve uma grande contribuição para a formação dos profissionais da região. Apresentando diversos cursos nas áreas da saúde, negócios e engenharias, dentre outros. Por abranger toda uma região há alunos de diversas realidades que frequentam a instituição.

Conclui-se que o perfil do aluno da Faculdade do Sul da Bahia, majoritariamente, bem como as das demais IES, é de alunos da classe C que dependem do salário obtido pelo emprego para manter seus estudos. Apesar dos programas do governo e alguns privados, a maioria dos alunos são responsáveis pelo próprio sustento e a

quitação das mensalidades provenientes da faculdade. Manter a jornada de trabalho e o empenho nos estudos, não apenas para receber o diploma, mas para ocupar com qualidade a demanda crescente do mercado sul baiano é uma meta a ser atingida.

Para alcançar o objetivo de trabalhar e atualizar a formação é necessário que os alunos empenhem-se na busca por uma formação continuada de qualidade, aprimoramento das técnicas adquiridas durante a graduação e desenvolvidas em um mercado de trabalho cada vez mais exigente. Além disso, foi possível identificar a oferta limitada de programas de educação continuada, não abrangendo todas as especificidades, na realidade da região que possam auxiliar os alunos.

REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Zygmunt. **Entrevista sobre a educação: desafios pedagógicos e modernidade líquida** Cad. Pesqui. vol.39 no.137 São Paulo May/Aug. 2009 Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-0200016>. Acesso em: 22 abr 2016.
- DeAQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- FASB. **Projeto Pedagógico Curso de Direito**. Renovação de Reconhecimento – Colegiado de Direito. 2013.
- FERNANDES, M. E. Memória Camponesa. **Anais ...** 21 Reunião Anual de Psicologia, SPRP, Ribeirão Preto. 1991.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. RAE - Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.
- IBGE. **Cidades: Teixeira de Freitas**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil>>. Acesso 21 abr 2016.
- INEP. **Censo da educação superior 2013: resumo técnico**. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2015. 80 p. : il. ISBN 978-85-7863-044-7.
- MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.
- MOREIRA, Laélia Portela. **Pesquisa educacional, teoria e método: uma discussão circular**. IN: IV JORNADA DE PESQUISADORES DO CFCH/UFRJ. Rio de Janeiro, 2004. ISBN – 85-99052-01-2.
- NUNES, Branca. **Verdades e mentiras do Censo do Ensino Superior**. Revista VEJA online. 08 nov 2011. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/politica/verdades-e-mentiras-do-censo-da-educacao-superior/>>
- SAMPAIO, Helena; CARDOSO, Ruth C.L. **Estudantes Universitários e o Trabalho**. Artigo, Portal das ciências Sociais Brasileiras, Rev. bras. Ci. Soc. v.9 n.26 São Paulo out. 1994.